

Síntese de informação estatística da Segurança Social

janeiro 2017

O Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP) apresenta a análise de dados referentes a janeiro, sobre prestações de parentalidade, familiares, doença, desemprego, Rendimento Social de Inserção (RSI), pensões de invalidez, de velhice e de sobrevivência e Complemento Solidário para Idosos (CSI), a partir da informação mensal disponibilizada pelo Instituto de Informática do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (MTSSS).

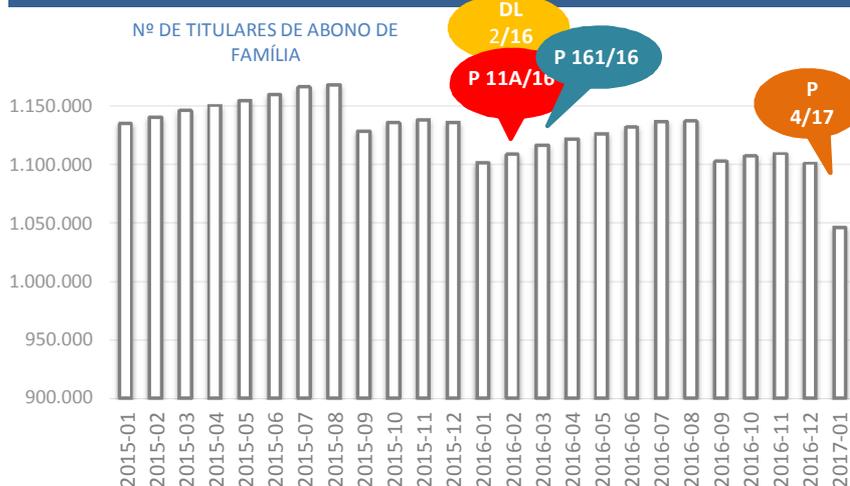
Prestações por Parentalidade



No primeiro mês de 2017, foram pagas 34.518 prestações por parentalidade, correspondendo a menos 6.633 beneficiários, o que representa uma descida de 16,1% face ao mês anterior e menos 0,7% face ao período homólogo (menos 228 beneficiários). Este decréscimo é consequência do processamento extraordinário que ocorreu em dezembro e que contabilizou, antecipadamente, pagamentos que, em circunstâncias normais, teriam sido pagos só no mês de janeiro.

Com a entrada em vigor da Portaria nº 4/2017, de 3 de janeiro, que atualizou o valor do Indexante dos Apoios Sociais (IAS) para 421,32 euros, o montante diário mínimo do subsídio por parentalidade (80% de 1/30 do IAS) e o valor de referência (80% do IAS) que determina a elegibilidade de um indivíduo para a prestação social de parentalidade aumentaram.

Prestações Familiares



Em janeiro de 2017, houve 1.045.961 titulares de abono de família para crianças e jovens, tendo sido registado um decréscimo de 5%, o que equivale a menos 55.215 titulares face a dezembro de 2016, e menos 55.563 titulares em relação a janeiro de 2016.

O abono de família tem um comportamento sazonal onde, em dois momentos do ano, se verifica um decréscimo no número de titulares: em janeiro, devido à reavaliação dos rendimentos anuais; e em setembro, devido à renovação da prova escolar.

Por outro lado, esta prestação tem por base a informação associada ao mês de referência (em vez do mês de processamento, como noutras prestações), pelo que o registo do número de titulares de abono de família sofre várias oscilações durante o ano e está sempre sujeito a revisão, em particular nestas fases de reduções temporárias devidas a atrasos na renovação da prova escolar/de rendimentos.

Subsídio por Doença

O número de beneficiários com processamentos de subsídios por doença em janeiro de 2017 foi de 131.549, 79.270 mulheres e 52.279 homens. Este número é superior em 71,1% ao do mês anterior e superior em 38,0% face ao mês homólogo. Este acréscimo deve-se, essencialmente, ao efeito do processamento extraordinário de novembro que reduziu significativamente o número de beneficiários do mês de dezembro.

O aumento do IAS também teve implicações no subsídio por doença, o qual serve como referência para determinar o montante mínimo deste subsídio (30% do IAS).

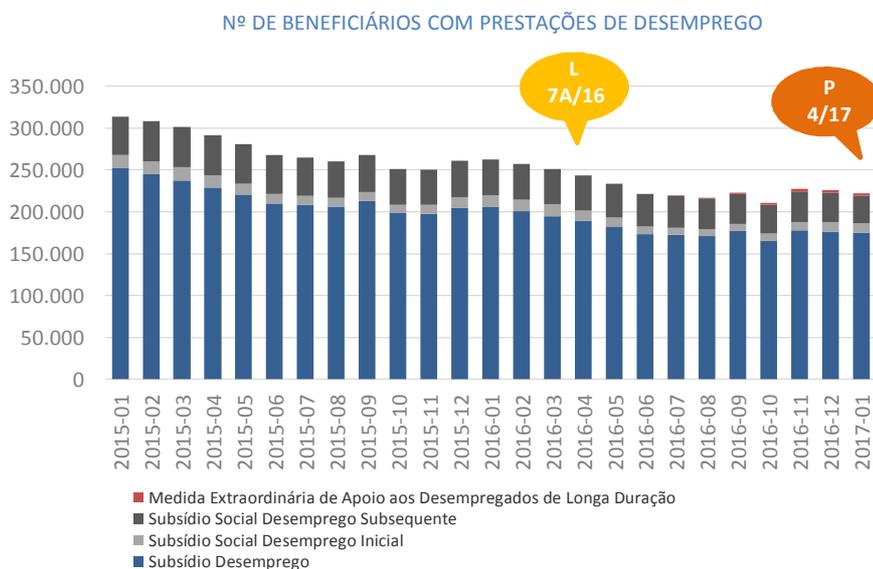


Prestações de Desemprego

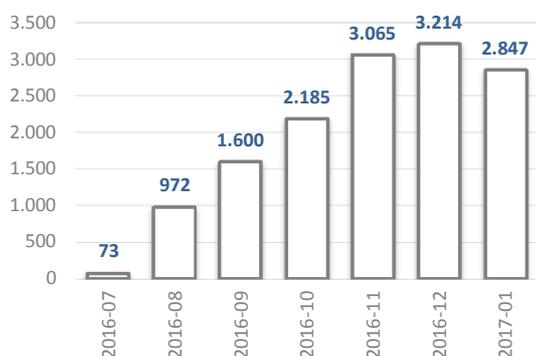
O aumento do IAS (Portaria nº 4/2017, de 3 de janeiro) atualizou os limites mínimos e máximos do subsídio de desemprego e alterou o valor de referência e o próprio montante do subsídio social de desemprego.

Em janeiro de 2017, as prestações de desemprego abrangeram 222.066 beneficiários, menos 1,6% em relação a dezembro de 2016 e menos 15,3% face a janeiro de 2016.

Quanto ao subsídio de desemprego, foram atribuídos menos 0,7% face ao mês anterior e menos 15,1% em relação ao período homólogo, tendo sido abrangidos 175.033 beneficiários.



Nº DE BENEFICIÁRIOS DA MEDIDA EXTRAORDINÁRIA DE APOIO AO DESEMPREGO DE LONGA DURAÇÃO



No que diz respeito ao subsídio social de desemprego inicial, este abarcou 11.352 beneficiários, revelando uma redução de 0,8% face a dezembro de 2016 (menos 94 subsidiados) e um decréscimo de 16,4% (menos 2.221 subsidiados), considerando janeiro de 2016.

No subsídio social de desemprego subsequente, foram apoiados 32.794 desempregados refletindo uma diminuição de 5,8% (menos 2.023 subsidiados), comparativamente ao mês anterior, e uma diminuição de 22,7% face a janeiro de 2016 (menos 9.657 subsidiados).

Em janeiro de 2017, a medida extraordinária de apoio aos desempregados de longa duração apoiou menos 367 indivíduos do que em dezembro de 2016, beneficiando 2.847 desempregados.

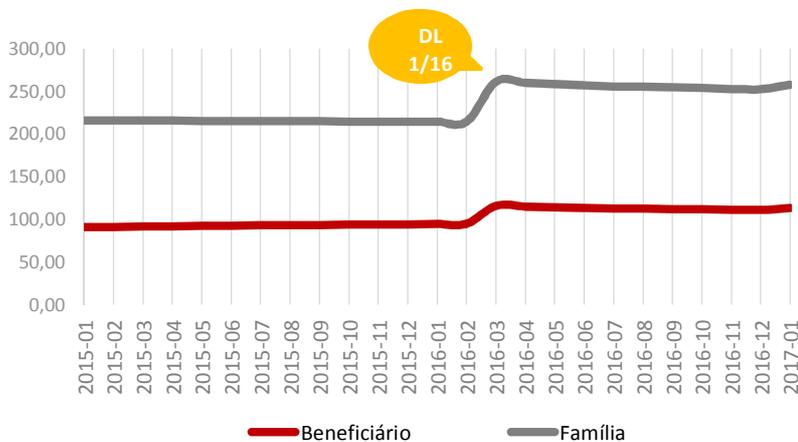
Rendimento Social de Inserção

O valor de referência do RSI passou, em janeiro de 2017, para os 43,634% do IAS, pela Portaria nº 5/2017, de 3 de janeiro, fixando-se nos 183,84 euros.

Em janeiro de 2017, foram apoiados 213.954 indivíduos, decrescendo o número de beneficiários de RSI em 0,8% face ao mês anterior (menos 1.738 beneficiários) e, em relação a janeiro de 2016, aumentando 3,4%.



VALOR MÉDIO DE RSI, POR BENEFICIÁRIO E POR FAMÍLIA (EUROS)

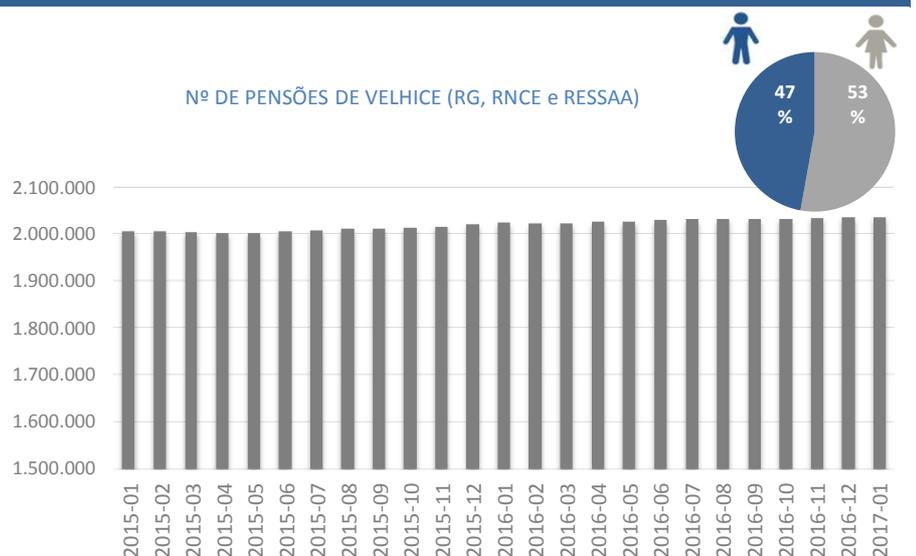


A prestação média de RSI, por beneficiário, foi de 113,20 euros. Considerando dezembro de 2016, registou-se um aumento de 2,1% e, face ao período homólogo, obteve-se um crescimento de 19,7%. Por família, a prestação média foi de 257,56 euros, um acréscimo de 2,1% tendo em conta o mês anterior e um aumento de 20,2% quando comparado com janeiro de 2016. Esta variação homóloga resulta em grande medida da alteração da escala de equivalência, em vigor desde março de 2016, e ainda dos aumentos no valor de referência verificados tanto àquela data como em janeiro de 2017.

Pensões

O número de pensões de velhice foi de 2.035.027, em janeiro de 2017, mais 756 pensões processadas relativamente ao mês anterior e mais 11.282 pensões, quando comparado com janeiro de 2016, indicando um aumento de 0,04% em termos mensais e 0,6% face ao período homólogo.

As pensões de velhice são as que têm maior expressão no total de pensões existentes no sistema de segurança social (68%) e continuam a ser mais as pensões atribuídas ao sexo feminino (53%).

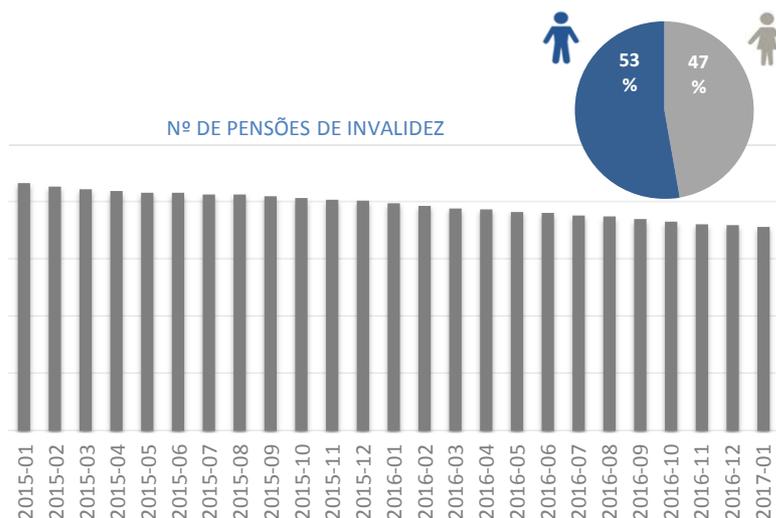




O número de pensões de sobrevivência aumentou para 717.642, em janeiro de 2017 (mais 354 pensões do que no mês anterior). Face ao período homólogo, observou-se uma descida de 0,2% (menos 1.617 pensões). Representando 24% do total de pensões do sistema da segurança social, a maioria das pensões de sobrevivência foi atribuída ao sexo feminino (82% das pensões de sobrevivência).

Em janeiro de 2017, foram processadas 239.168 pensões de invalidez. Considerando dezembro de 2016, registou-se uma ligeira redução de 0,3% (menos 789 pensões) e, tendo em conta o período homólogo, verificou-se um decréscimo de 4,1%, com menos 10.178 pensões atribuídas.

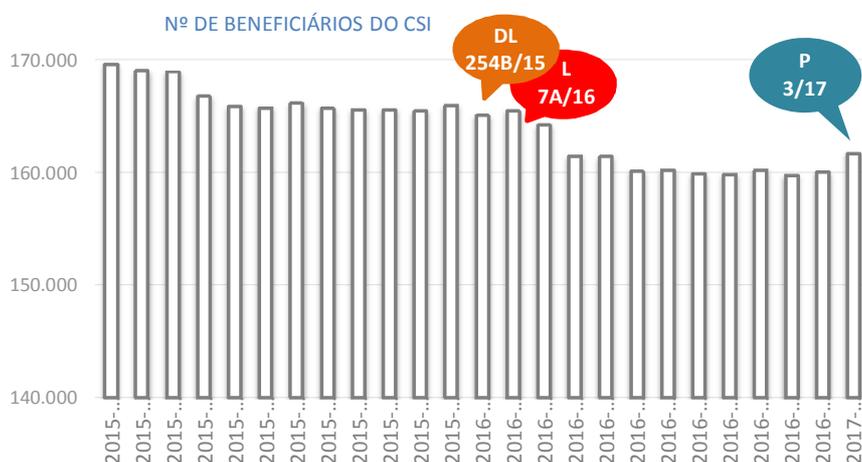
As pensões de invalidez representam apenas 8% do total de pensões do sistema de segurança social, com 53% do total de pensões de invalidez pertencentes a pensionistas do sexo masculino e 47% do sexo feminino.



Complemento Solidário para Idosos

A Portaria 3/2017, de 3 de janeiro atualizou o valor de referência do CSI para 5.084,30 euros.

Registou-se um aumento de 1,0% (mais 1.660 beneficiários) no número de beneficiários face ao mês anterior, abrangendo 161.701 idosos, em janeiro de 2017 (70% dos quais do sexo feminino). Quanto ao mês homólogo, verificou-se uma descida de 2,0% (menos 3.342 beneficiários do CSI).



SIGLAS

MTSSS Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social; **GEP** Gabinete de Estratégia e Planeamento; **D.L.** Decreto-Lei; **L** Lei; **RG** Regime Geral; **RNCF** Regime Não Contributivo e Equiparados; **RESSAA** Regime Especial de Segurança Social das Atividades Agrícolas; **RSI** Rendimento Social de Inserção; **CSI** Complemento Solidário para Idosos; **IAS** Indexante dos Apoios Sociais

Qualquer informação relativa a conceitos e notas estão presentes nos ficheiros disponibilizados pelo Instituto de Informática, IP em <http://www.seg-social.pt/estatisticas>

Gabinete de Estratégia e Planeamento do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

Lisboa, 20 de fevereiro de 2017

Praça de Londres, nº 2 - 5º andar, 1049 - 056 Lisboa ☎ 21 595 33 00 - Internet: <http://www.gep.msess.gov.pt>